

O Mapa Preferências

O Mapa Preferências é um teste utilizado para auxiliar os profissionais no processo de autoconhecimento que é fundamental no desenvolvimento da carreira nos dias de hoje.

Ele é baseado em três teorias:

A Teoria do cérebro triúnico, que foi elaborada por Paul MacLean, (The Triune Brain in evolution: Role in paleocerebral functions, 1990) e que apresenta o cérebro como se dividido em três unidades funcionais diferentes; Sistema Reptiliano, Sistema Límbico, Sistema Córtex;

Teoria dos hemisférios cerebrais, do Dr. Roger W. Sperry (Prêmio Nobel de Medicina, em 1981), que concebe o cérebro como tendo dois hemisférios (esquerdo e direito) e que tanto o Sistema Límbico como o Sistema Córtex seriam também compostos de dois hemisférios cada um (esquerdos e direitos).

Teoria da dominância cerebral, de William E. "Ned" Herrmann que, a partir das experiências de McLean e Sperry, propôs a teoria da dominância cerebral apresentando a metáfora de subdivisão do cérebro em quatro Estilos, sendo que cada um possui características e habilidades distintas.

Teoria das escolhas vocacionais, de John Lewis Holland, que, baseado na Teoria das Escolhas Vocacionais, definiu que as preferências ocupacionais são uma expressão do caráter subjacente do indivíduo, e que a escolha de uma vocação é a expressão da personalidade.

O mapa PREFERÊNCIAS© é obtido como resultante das respostas a um questionário com 68 questões sobre situações profissionais simuladas. Os resultados são apresentados divididos em quatro zonas, denominadas como “Estilos” e subdivididos em função de oito parâmetros de comportamento, octantes, chamados “Domínios”.

O mapa Preferências© indica em que proporção uma pessoa utiliza cada quadrante - Estilo e cada parâmetro - Domínio. Além disso, cada domínio é apresentado em um detalhamento relacionado com seis expressões ou “Atitudes”, que mostram em maior profundidade analítica as formas de atuação.

O Córtex Analítico – Esquerdo – representa o eu racional e técnico: junta os fatos, examina, quantifica, mede, analisa e argumenta logicamente, deduz, realista, objetivo, privilegia os aspectos técnicos, considera os dados financeiros.

O Córtex Experimental – Direito, representa o eu desbravador e especulativo: vê as grandes linhas, antecipa, lê as linhas de mudança, detecta novas possibilidades, sintetiza elementos heterogêneos, curioso, jogador, sonhador, ultrapassa as regras, inova, arrisca, coloca (-se) em questão.

O Límbico Organizado – Esquerdo, representa o eu concreto e organizado: é prático, preocupa-se com a ordem, guarda os documentos, as informações, organiza planejamentos e procedimentos, estabelece planos e calendários, cuida dos detalhes, faz uma gestão operacional, localiza os defeitos, protege-se.

O Límbico Relacional – Direito, representa o eu sensível e relacional, ouve, divide, detecta os problemas humanos, coloca-se no lugar do outro, concilia, ajuda, percebe os sinais de tensão,

sente os ambientes, advinha as intenções.

As preferências e estratégias comportamentais são formadas e evoluem com o tempo sendo resultantes de relações com o ambiente familiar, cultura, crenças, valores e com a educação, formação, carreira e experiências vividas.

O mapa PREFERÊNCIAS© mostra as preferências não significa competência. Pode-se ter preferência num domínio sem ter competência para tal. Por outro lado, pode-se ter habilidades e conhecimento em assuntos que não encantam. Cada um de nós é único, cada mapa é único.

O MapaPreferências é usado para avaliação de pessoas e equipes, melhor adequação entre as pessoas e seus cargos e tarefas, colocar pessoas atuando no que gostam de fazer, reduzir os riscos no recrutamento, otimizar as equipes de alta performance e coesão, na implantação de projetos de mudança.

Uma ferramenta fundamental na busca pelo sucesso na carreira, ou seja, unir o que se gosta de fazer, ao que se sabe fazer, ao que o mercado precisa, e sendo pago por isto.